

São Vicente

É um teatro muito engraçado

Não tem acabamento, não tem cadeiras... Contudo, estreia hoje, com espetáculo - e capacetes para a plateia

VICTOR MIRANDA

DA SUCURSAL

Nada de cortinas se abrindo. Tampouco a pompa e o conforto habituais em grandes espetáculos. O primeiro ato do Teatro Municipal de São Vicente, no Parque Bitaru, foge de todos os clichês. Será aberto na noite de hoje, às 20 horas.

Em qualquer outra circunstância, a estreia de um teatro público seria festejada. Não é bem o caso. As portas do espaço se abrirão sem as obras estarem concluídas. Longe disso: não há sinal de acabamento interno. Nem mesmo mobiliário - as cadeiras serão improvisadas. Pior: não há previsão de retomada dos serviços.

Cento e cinquenta pessoas poderão assistir ao espetáculo *A Falecida*, de Nelson Rodrigues, interpretado pela companhia Teatro do Kaos, de Cubatão. Mas, assim que entram no espaço, receberão um capacete do tipo dos que são utilizados por quem trabalha na construção civil.

Apesar do contexto, o secretário da Cultura, Amauri Alves, nega que a apresentação de hoje - que será repetida amanhã, às 19 horas - represente um ato de protesto. Para ele, trata-se de uma prestação de contas e do esforço para fazer a população se sen-

tir mais próxima do teatro.

“É uma satisfação ao público. Muita gente olha o teatro de fora e imagina que está quase tudo pronto, que só depende de um pequeno esforço para entregá-lo à comunidade. Quem for lá vai perceber que falta muito mais do que isso”, afirma, evitando cutucar o governo anterior - que deveria ter entregue o espaço no final de 2011.

Ele assegura que a Prefeitura fez esforço para dar toda a segurança à plateia. Trechos onde há riscos estarão isolados. A arquibancada não será utilizada, e o público ficará acomodado em cadeiras no palco.

Apesar da iniciativa inusitada, Alves afirma que não acontecerão outras exposições desse porte. “Quem quiser conhecer a experiência deve ir ao local amanhã (hoje) ou domingo (amanhã), chegando uma hora antes do horário de início do espetáculo”.

Ele complementa que apenas os primeiros 150 da fila conseguirão acesso.

CHEGANDO AO KAOS

Não é possível negar que se trata de uma iniciativa ousada e distinta. No entanto, apesar do ineditismo, os responsáveis pela apresentação do espetáculo não consideram a situação



DAVI RIBEIRO

Este será o palco para a apresentação inaugural: *A Falecida*, de Nelson Rodrigues, com o Teatro do Kaos

tão chocante assim. O motivo é que o Teatro do Kaos tem justamente o perfil de fazer apresentações em locais alternativos.

Na Baixada Santista, por exemplo, eles já se apresentaram em estacionamento, garagem e campo de futebol. Em uma construção inacabada, porém, é a primeira vez, de acor-

do com Lourival Vieira, ator e produtor da peça.

“É o Kaos chegando ao caos. Vamos montar o cenário de uma favela no palco. Dará um efeito muito legal”, considera Vieira.

Com a peça, o Teatro do Kaos ganhou o Prêmio Cooperativa Paulista de Teatro, como

Melhor Espetáculo do Litoral e do Interior do Estado de São Paulo. O elenco é composto por 16 atores. “Quem for pode esperar muita diversão e emoção. É uma excelente opção”, diz Vieira. A direção geral é de Nelson Baskerville.

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA A-8

Sem vaga em UTI, morreu. Deixa 3 filhos

DA SUCURSAL

Por volta das 17 horas de terça-feira, Karine Viana de Souza, de 28 anos, deu entrada no Pronto-Socorro do Humaitá. A suspeita inicial era de dengue. Um dia depois, foi transferida ao Hospital de São Vicente (antigo Crei). Falava-se em dengue hemorrágica. Na madrugada de ontem, após esperar por quase um dia e meio, a jovem morreu, sem conseguir transferência para uma vaga na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Os sintomas de Karine eram febre, falta de ar, vermelhidão na pele, língua rachada e fortes dores abdominais. Após dar entrada no Crei, ela amargou por horas a liberação de um leito para internação. Apesar de seu quadro ser considerado grave pelos médicos do local, foi deixada até o início da noite de quinta em uma maca no corredor ao lado da sala de emergência.

Antes que fosse removida para a sala de emergência, Karine foi posta em coma induzido. Mãe de três filhos, sequer chegou à UTI.

Segundo sua mãe, Vera Lúcia Viana de Souza, ainda não houve uma resposta clara sobre a causa do óbito. “Sinceramente, tanto faz. Nada trará minha filha de volta”.

PREFEITURA

A Secretaria da Saúde informa que Karine recebeu o atendimento necessário no hospital. A paciente deu entrada em estado grave e foi atendida na sala de emergência.

A vaga de UTI foi solicitada à Central de Vagas. Diz, ainda, que a sala de emergência tem equipamentos para cuidados intensivos e infraestrutura de UTI. O corpo da paciente foi levado ao Serviço de Verificação de Óbito, onde será apurada a causa da morte.

Quatro anos

As obras do Teatro Municipal foram iniciadas em 2009. Desde outubro, os trabalhos estão paralisados e o que já foi feito está sendo revisto. Em relação ao projeto original, faltam todos os acabamentos internos, como forro, pisos, recursos cênicos, sinalização e serviços de urbanização no entorno do prédio, entre muitos outros itens. A Prefeitura informa que já notificou a Termaq, empresa responsável pela obra, para a retomada dos trabalhos. Não há, no entanto, um prazo previsto para tanto.

OU A GENTE ACABA COM A DENGUE

OU A DENGUE ACABA COM A GENTE.

Essa é uma responsabilidade nossa, sua, de todos.

A Dengue mata. Receba os agentes de combate à Dengue, comunitários de saúde e voluntários, devidamente identificados.

Colabore: não deixe água parada, coloque areia nos pratinhos de plantas, limpe a bandeja da geladeira, cubra pneus e caixas d'água, guarde as garrafas de cabeça para baixo e mantenha as lixeiras tampadas e secas.

Faça como a Prefeitura de Guarujá: combata a Dengue diariamente.

Para mais informações ou denúncias ligue para o **Disque-Dengue: 0800 779 8000**
A ligação é gratuita e você não precisa se identificar.



Descubra porque você já pode mudar para o **Residencial Nautilus**

Pronto para morar

3 Suítes A.P. 166,63m²

2 ou 3 garagens privadas

Terraço Gourmet 15,01m²
Lavabo • Suítes com terraço

LAZER TOTAL

Rua Ceará, 70 - Pompéia
Tel: (13) **3019.6378**

Construção e Incorporação **Igaratá** construtora
www.construtoraligarata.com.br

Planejamento e Vendas **C. FERREIRA** IMÓVEIS
Cred. 18896-J

Tel. 13. 2138.2800
Tel. 13. 3394.2801
www.cferreiraimoveis.com.br